

China homenageia Daisaku Ikeda

Museu Lu Xun concede título ao líder da SGI

O escritor Lu Xun (1881-1936) é reconhecido em toda a China como o pai da literatura moderna chinesa. Devido a isso, foi a personalidade escolhida para dar o nome a um dos principais museus da capital. Localizado perto Fuchengmen, na parte noroeste de Pequim, o Museu Lu Xun de Pequim é um memorial de celebridades históricas. E foi esta importante instituição cultural que outorgou, pela primeira vez em sua história, o título de Conselheiro Honorário a Daisaku Ikeda, em reconhecimento às suas relevantes contribuições às artes e à cultura mundial.

A entrega da honraria aconteceu no dia 11 de abril último, na sede do jornal Seikyo Shimbun, no bairro de Shinanomati, em Tóquio, e foi recebida pelo filho do homenageado, Hiromasa Ikeda, que também é vice-diretor geral da Soka Gakkai. O humanista dr. Daisaku Ikeda, ofereceu um poema em chinês ao representante do museu, como forma de expressar todo o seu reconhecimento e gratidão.

Inaugurado em outubro de 1956, o Museu Lu Xun ocupa uma área de 12 mil metros quadrados, dos quais cerca de mil metros quadrados são ocupados por uma gigantesca tela que retrata a vida de Lu Xun. Possui uma coleção de quase 22 mil peças de relíquias culturais, dos quais 1.290 são consideradas inestimáveis para a cultura mundial.

Lu Xun, além de ser considerado o fundador da literatura moderna na China, foi um grande estudioso e professor revenciado. Atuou em movimentos literários e grupos políticos. E destacou-se pela defesa dos interesses do povo e por uma reforma cultural e social que contemplasse os menos favorecidos. A reforma lingüística que propôs, possibilitou a milhões de pessoas o acesso à escrita e à literatura pois utilizava a língua vernácula, no lugar do chinês clássico. Suas ações reverberam até hoje em meio à sociedade chinesa.